Chegar à Covilhã traduz-se em, pelo menos, seis vantagens: conhecer a indústria dos lanifícios e o património judaico de grande valor deixado na região, vestir um casaco de lã fabricado aqui mesmo, respirar fundo o bom ar da Serra, aproveitar as águas termais e praticar atividades ao ar livre, em pleno Parque Natural da Serra da Estrela.

É conhecida como a porta de entrada na Serra da Estrela, mas na verdade há muito para fazer na Covilhã para além da neve. Da arte urbana ao hotel dedicado à lã, um roteiro onde também entra a natureza

Já foi um dos maiores centros industriais do país, hoje restam cerca de 12 fábricas de lanifícios em funcionamento — e é preciso contar com todo o concelho do Fundão. Quando se fala na Covilhã é impossível não falar de lã, e não falar de neve.